Aprovada na Sessão ORDINÁRIA DO DIA 13 - 05 - 2003

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE ITABAIANA
CASA DR. ANTONIO BATISTA SANTIAGO
AV. PRES. JOÃO PESSOA 392

ATA

Ata da Nona Sessão do Primeiro Período Ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana, em 06 de maio de 2003.

Às vinte horas do dia seis de maio de dois mil e três, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidência do Vereador Manoel Hormínio de Medeiros Correia, havendo comparecido os seguintes Vereadores: Antonio Fernando de Araújo Silva, Pedro José da Silva, Ubirajara Correia de Melo, Barnabé Teotonio de Melo, Ronaldo Gomes da Silva, Maria José Araújo, Edilson Andrade, Ronaldo de Araújo, Manoel Marques de Souza, Benedito Nilton Henrique e Luis Araújo da Silva. O Presidente verificando numero legal, deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da Sessão Anterior, que depois de lida e apreciada pelos Vereadores presente foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Do expediente constou do Requerimento nº 15/03 de autoria do Vereador Edilson Andrade; Comunicados dos Ministérios da Educação e Saúde, sobre liberação de recursos para diversos programas no Município de Itabaiana. Após a leitura do expediente o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 15/03. Ocupou a tribuna o Vereador Edilson Andrade, dizendo que este Requerimento, vem fazer apelo ao Senador Efraim Morais, no sentido de que interceda, junto ao Governador Dr. Cássio da Cunha Lima e ao Secretário de Saúde do Estado Dr. Joácio de Morais, para que as referidas autoridades atualizem o pagamento do atendimento ambulatorial e do teto financeiro de AIHs da Sociedade Mantenedora do Hospital Regional e Maternidade São Vicente de Paulo de Itabaiana, que vem sendo prejudicada a partir de janeiro de 2002 até a presente data. Talvez a justificativa não fosse necessária, tendo em vista que todos nós que vivemos neste Município sabemos e conhecemos os serviços prestados pelo Hospital Regional e Maternidade São Vicente de Paulo, a este Município e os circunvizinhos e das dificuldades em que o mesmo se encontra para dar assistência a todos que procuram aquela casa de saúde. O Secretário de Saúde do Governo passado Dr. José Maria de França, que se dizia o Governo da Austeridade e do Desenvolviménto, o governo Maranhão, fez diversos cortes nas AIHs, onde

foi reduzido bruscamente a receita do Hospital, o que levou a uma crise financeira que até hoje está prejudicado. Se fizermos um levantamento de todo o dinheiro que o hospital deixou de receber, será uma grande soma. Daí a nossa preocupação de fazermos esse Requerimento ao Senador Efraim Morais, que conhece de perto aquela Casa de Saúde, pois já visitou várias vezes quando foi candidato a Deputado, para que seja feita a correção da distorção, dessa herança maldita, deixada pelo Governo Maranhão. Por isso peço a união de todos em prol dos interesses do povo e o Requerimento está a disposição de quem queira subscrever. Ocupou a tribuna o Vereador Pedro José da Silva, congratulo-me com este Requerimento do Vereador Edilson Andrade, por se tratar de uma questão de suma importância. Na verdade o Hospital de Itabaiana, tem sido o patrimônio do povo e temos visto o que tem feito para atender a população com os poucos recursos que tem chegado aquela Casa de Saúde. Está na hora de não deixarmos que feche as suas portas. Quando aqui defendi a construção do novo Hospital, não foi com o intuito de que fosse fechado o atual Hospital, mas que a população dispusesse de mais uma casa de saúde, para que não fosse necessário se deslocar para João Pessoa e Campina Grande. Portanto toda campanha em prol do Hospital e viável e conte com meu apoio. Ocupou a tribuna a Vereadora Maria José Araújo, congratulando-se com o Requerimento, por que como funcionária daquele Hospital, conheço de perto as dificuldades que o mesmo tem passado, por conta dos recursos terem sidos reduzidos na gestão do governo passado, mas não podemos deixar que o nosso patrimônio seja fechado e esperamos que o Governo do Estado reveja o caso e volte a normalizar os recursos para que o Hospital atenda de maneira satisfatória a toda população itabaianense. Não tendo mais quem quisesse discutir o Requerimento, o Presidente encaminhou para a ordem do dia, e franqueou a palavra. Ocupou a tribuna o Vereador Ubirajara Correia de Melo, parabenizando a Organização não governamental, pela campanha que tem feito, junto a população, no sentido de dar orientação, conscientização, sobre as doenças sexualmente transmitidas. Quero solicitar a Presidência que envie correspondência ao Comitê da Fome Zero, para saber como foi feito o Conselho que irá coordenar esse programa aqui no Município, por que esta Casa não foi convidada para participar desse Conselho e muitos outros segmentos da sociedade ficaram de fora. Sugiro até que se faça uma Sessão especial que se debater esse assunto aqui nesta Casa. Em seguida ocupou a

tribuna o Vereador Edilson Andrade, dizendo que volta a tribuna para prestar esclarecimento a respeito de uma nota publicada no Jornal Correio da Paraíba de domingo dia 04 do mês em curso, conforme o seguinte: No dia 01/05/2003, no meu setor de trabalho, fui procurado por uma pessoa do sexo masculino, dizendo ser o jornalista Adelson Barbosa do Jornal Correio da Paraíba, desejando informações a respeito do Hospital local, para obter subsídio a respeito de alguns municípios paraibanos. De imediato, adiantei que só poderia prestar informações somente a respeito do setor de estatística e, quanto a parte financeira, somente o Dr. Lúcio Flávio Araújo Costa, Diretor do Hospital, poderia informar. Iniciando com a série de perguntas, prestei ao referido jornalista as seguintes informações: 01 – o nosso Hospital atende às populações de treze Municípios, onde citei os nomes dos mesmos; 02 – quanto a faixa colocada no Hospital, caberia a Direção prestar uma melhor informação; 03 – o Hospital oferece atendimentos nas clínicas: médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica; 04 – aproximadamente, há cinco anos, o SUS "cortou" as cirurgias que, normalmente, eram efetuados no Hospital; 05 – que, apenas, no ano de 2002, somente trinta e sete cirurgias foram feitas no Hospital, a que na quase sua totalidade, por força de convênios ou particulares; 06 – que pacientes que chegam ao nosso Hospital para tratamento especializados, são removidos para João Pessoa e Campina Grande; 07 – que em média mensal, são atendidas 2.250 pessoas, vindas de diversos Municípios da região; 08 – que, realmente, houve redução financeira quanto ao pagamento de Consultas Ambulatoriais, por parte do Secretário da Saúde do Governo anterior, mas somente o Dr. Lúcio daria uma informação correta do prejuízo ambulatorial que o Hospital vem acumulando mês a mês; 09 – que o hospital dispõe de uma equipe médica constituída por nove profissionais da saúde; 10 – que não existe cardiologista no Hospital; 11 – que o Hospital coloca à disposição das comunidades da região noventa e cinco leitos; 12 – que, preocupado com a redução do TETO FINANCEIRO, relacionado com as AIHs e ATENDIMENTO AMBULATORIAL, ocorrido no Governo Maranhão, o Diretor do Hospital Dr. Lúcio Flávio Araújo Costa, já manteve contacto com o atual Secretário da Saúde do Estado, Dr. Joácio Morais, tentando "receber os valores" dos serviços prestados e não pagos, integralmente, pela Secretaria da Saúde do Estado. E, somente o Dr. Lúcio

poderia prestar uma informação correta quanto o Hospital "tem a receber", pois a minha responsabilidade é quanto a **Estatística** e não a **Financeira**. Com tais esclarecimentos, o jornalista Adelson Barbosa disse que estava satisfeito, dizendo que iria percorrer outros Municípios, pois a reportagem teria que está pronta para ser editada no Domingo, dia 04/05/2003. Perguntado pelo Dr. Lúcio, o jornalista Adelson Barbosa, disse que estaria aqui no Hospital no dia 02/05/2003, onde falaria com o Diretor do Hospital a respeito do débito da Secretaria da Saúde e que, inclusive forneci ao mesmo os telefones do Hospital. Quanto a redução para quase zero " das AIHs do Hospital, publicadas na edição do Jornal Correio da Paraíba do dia 04/05/03, ocorreu um equivoco ou criatividade por parte do citado jornalista. Daí Sr. Presidente e senhores Vereadores a verdadeira versão da minha entrevista com o jornalista. Na mesma nota também consta o Presidente desta Casa, dizendo algumas coisas que acredito que o mesmo não tenha dito daquela maneira, e eu tenho certeza de que ele virá a esta tribuna esclarecer. Em seguida ocupou a tribuna a Vereadora Maria José Araújo, dizendo que como funcionária do Hospital, nunca deixou de atender qualquer pessoa, só por que o Hospital vem passando por dificuldades, a ambulância nunca deixou de atender ao paciente que fosse necessário ser removido para outro local. Eu e o Vereador Edilson Andrade, sempre fomos políticos de partidos opostos, mas nunca a política impediu que nós trabalhássemos unidos em prol do bem estar daquele Hospital, que passa por dificuldades, mas mesmo assim não deixou de dar assistência ambulatorial e Clínico a quem quer que seja. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Barnabé Teotonio de Melo, fazendo um apelo ao Sr. Prefeito, para que coloque em dia o pagamento dos funcionários municipais que estão passando fome por que faz mais de três meses que não recebem os seus salários, estou de posse de um contracheque de um servidor que prova isso, isto é um absurdo. Em a parte o Vereador Antonio Fernando, disse que isso não é absurdo, absurdo é a maioria dos Vereadores aceitarem isso. O Vereador Barnabé, agradeceu o aparte do nobre colega e disse que isso não pode ficar assim é preciso se tomar providências. Ocupou a tribuna o Vereador Luis Araújo, dizendo que semana passada, eu e o Vereador Barnabé fizemos visitas nas creches da Cidade e pudemos constatar os descasos nas creches, os banheiros sujos com fedor horrível as crianças tomando água sujas em uma lata, não estão se alimentando bem, estavam comendo cuscuz puro e

quando tinha carne era um pedacinho tamanho de nada que ficava perdido dentro do prato. No entanto as notas de empenhos das compras para as creches constam carnes e tudo mais com valores acima da realidade, enquanto que na verdade não acontece dentro das creches, digo isso por que fui pessoalmente dentro das creches e pude constatar e os próprios servidores nos informaram da verdadeira situação. Ocupou a tribuna o Vereador Pedro José da Silva, dizendo que ouvi o pronunciamento do nobre colega e estranho, por que tenho acompanhado esse trabalho sei como está sendo feito e isso que V. Exª está dizendo não é verdade. Por que todas as segundas feiras são feitos os abastecimentos de alimentos em todas as creches e na Sexta feira a funcionária responsável, sai fazendo uma vistoria do que está faltando para que seja abastecida. Posso dizer isso por que a Secretária da Ação Social tem tomado todo o cuidado de não deixar faltar nada, tem feito um trabalho sério com honestidade, tudo é bem controlado, daí eu convido quem quiser a fazer uma visita a qualquer uma das creches para poder ver que isso não é verdade e que não passa de uma infame calúnia. Em a parte o Vereador Luis Araújo, disse que não é mentira por que eu mesmo juntamente com o Vereador Barnabé, fomos lá e vimos com os nossos próprios olhos, como também as pessoas que ali trabalham disseram que nem comida pra elas tem, eu não estou inventando é verdade. Continuando o Vereador Pedro José, disse que encontrar um banheiro sujo isso pode acontecer por que as crianças sempre estão indo ao banheiro e pode ser que justamente nesse momento os nobres colegas possam ter encontrado sujo, mas nem por isso quer dizer que não há higiene dentro das creches isso é um verdadeiro absurdo e inadmissível, não aceito e não posso ficar calado. Ocupou a tribuna o Vereador Barnabé Teotonio de Melo, dizendo que na verdade fui com o Vereador Luis Araújo, e o que podemos constatar é que não existe comida, se realmente é feita essas compras para as creches deve ficar pelo caminho por que lá nas creches não tem comida. O Presidente passou a Presidência ao Primeiro Secretário e ocupou a tribuna, dizendo que o povo estão vendo quem realmente está trabalhando e fiscalizando o poder público, como é que o Vereador vai fiscalizar e dizer que está errado se a própria mulher é a Secretária da Ação Social? Portanto estão de parabéns os Vereadores Luis Araújo e Barnabé Teotonio de Melo, por que estão fazendo e desempenho a sua função de fiscalizador dos bens públicos e estão vendo os desmandos dessa administração. Quero dizer que é estranho

que até agora não foi enviado o Projeto de Lei que cria o Conselho do Programa Fome Zero e que está Casa não foi convidada para participar desse conselho, precisamos ficar atentos, para que ninguém vem usar com fins eleitoreiros. Quero parabenizar o Vereador Barnabé, que trouxe nesta noite um contra-cheque de um servidor municipal, comprovando que estão com mais de três meses atrasados passando fome, isso é um verdadeiro absurdo, por que dinheiro tem não pagam por que não quer. Os servidores tem que se mobilizar, por que sem uma mobilização as coisas não andam. É preciso entrar na justiça para requererem seus direitos. Estou pronto para dar todo apoio aos servidores para defenderem seus direitos. Se nós formos fazer um levantamento constataremos que verdadeiramente Itabaiana, está totalmente acabada, praças não existem, a iluminação é péssima, buracos por todas as ruas, lixo e assim sucessivamente. Quero também falar a respeito de um Projeto de Lei que está tramitando no Congresso Nacional, onde um cidadão que matar um juiz a sua pena é de mais de quarenta anos, eu pergunto e a vida de um juiz é mais importante do que qualquer um cidadão? É isso que eu não entendo e discordo plenamente. Sobre a matéria que foi publicada no Jornal Correio da Paraíba, onde eu teria dito que o Hospital de Itabaiana, só estava fazendo curativos e aplicações de injeção, isso não é verdade, o que eu falei que o hospital estava passando por dificuldades e se o outro Hospital estivesse funcionando esse fecharia suas portas por que não ia ter condições de funcionar, nunca tentei denegrir a imagem do Hospital. A reportagem foi quem fez uma versão diferente daquilo que eu tinha falado. Retornando a Presidência e não havendo quem quisesse usar da palavra o Presidente colocou em pauta a Ordem do Dia, que foi posto em votação os Requerimentos: 09, 10, 11 e 12/03 os quais foram individualmente aprovados por unanimidade. Quanto ao Requerimento de nº 14/03, que trata da anulação da votação do Recurso interposto pelo Sr. Prefeito ocorrido no dia 25 de fevereiro do ano em curso, o Presidente disse o seguinte: me baseando no art. 19 Parágrafo terceiro da Lei Orgânica do Município e analisando a matéria deste Requerimento, cheguei a seguinte conclusão: Não tem cabimento requerer uma anulação de uma votação de um Recurso que teve sua tramitação legal, na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, onde o Parecer veio através de Projeto de Resolução e teve sua discussão e votação totalmente legal, onde foi derrotado por 7 votos e 02 abstenção o Recurso do Prefeito. Esta votação aconteceu, numa Sessão

ordinária, no seu horário regimental, por isso não era cabível convocar nenhum Vereador. Por isto indefiro este Requerimento 14/2003. Ocupou a tribuna o Vereador Pedro José da Silva, dizendo que por todo respeito que tenho, não há como contentar-me com esse argumento, por que o Regimento Interno em seu artigo 137, foi ferido, por que o Parágrafo Segundo diz: Apresentado o parecer, em forma de Projeto de Resolução acolhendo ou denegando o recurso, será o mesmo submetido a uma única discussão e votação na Ordem do Dia da primeira sessão ordinária a se realizar após a sua leitura. Verifique Senhores Vereadores que na mesma sessão foi feita a leitura da matéria e na mesma Sessão foi aprovado, desrespeitando o Regimento Interno. Foi baseado nesse art. que nós Vereadores que assinamos o Requerimento nº 14/03, para que seja respeitado os tramites legais, conforme determina o Regimento Interno. O Plenário é soberano e como democrático que é, submeta ao plenário, se assim não proceder, irá de encontro a Lei Maior que é o Regimento Interno. O Presidente, disse que sou democrático, agora não posso colocar em votação um Requerimento que anula uma votação, que ocorreu legalmente e já é matéria vencida, se naquela Sessão não estavam todos presentes, isso não quer dizer que não podia. O Vereador Pedro José disse que mesmo que estivesse os 15 Vereadores em plenário naquele dia, a matéria não podia ter sido colocada em votação, mas que teria que obedecer o que preceitua o Parágrafo Segundo do Art. 137 do Regimento Interno. O Presidente tornou a dizer que não e indeferiu o Requerimento nº 14/03 e colocou em votação o Requerimento nº 15/03, o qual foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, deu por encerrado a Sessão e mandou que se lavrasse a presente ata, que vai datada e assinada pelo Presidente, pelos Secretários e demais Vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, em 06 de maio de 2003.

Manoel H. Medeiros Correia
Presidente

Benedito Nilton Henrique
Vice-presidente

Antonio Fernando A. Silva
1º Secretário

Luis Araújo da Silva
2º Secretário

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE ITABAIANA
CASA DR. ANTONIO BATISTA SANTIAGO
AV. PRES. JOÃO PESSOA 392

Ailton Pereira da Costa
Vereador

Arnaldo Trajano de Araújo
Vereador

Barnabé Teotônio de Melo
Vereador

Edilson Andrade
Vereador

José Osvaldo Passos
Vereador

Maria José Araújo
Vereadora

Manoél Marques de Souza
Vereador

Pedro José da Silva
Vereador

Ronaldo Gomes da Silva
Vereador

Ronaldo de Araújo
Vereador

Ubirajara Correia de Melo
Vereador